

CAMINHO SEGURO: INTERVENÇÃO EM PORTO ALEGRE REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA REDUÇÃO DE VELOCIDADE EM ÁREAS ESCOLARES

Gabriela Teló¹

Criada em 1996, após a perda de Thiago Gonzaga em um sinistro de trânsito, a Fundação Thiago de Moraes Gonzaga atua há quase três décadas na preservação da vida e na promoção de um trânsito mais seguro.

Em Porto Alegre, o trânsito segue sendo um desafio urgente. Em 2025, a cidade registrou **uma morte a cada quatro dias**, totalizando 85 vidas perdidas - um cenário que se mantém crítico nos últimos anos. No mesmo período, mais de 7 mil pessoas ficaram feridas em sinistros de trânsito, sendo que, destas, **225 tinham até 17 anos** (3,17%), segundo dados do Observatório de Mobilidade da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

A velocidade segue como um dos principais fatores de risco urbano, aumentando significativamente a gravidade dos sinistros. Enquanto a 30 km/h a chance de sobrevivência pode chegar a 90%, **a 60 km/h ela cai para apenas 2%**. Diante desse contexto, a simples sinalização não é suficiente - é necessário atuar sobre todo o sistema viário, combinando desenho urbano, fiscalização e comunicação para induzir comportamentos mais seguros.

¹ Fundação Thiago Gonzaga – Contato: gabriela@vidaurgente.org.br

Foi com esse objetivo que a Fundação criou, em 2019, o projeto Caminho Seguro, focado em entornos escolares, onde estão alguns dos **usuários mais vulneráveis do trânsito**. A iniciativa busca compartilhar conhecimento sobre riscos, qualificar os espaços urbanos e envolver a comunidade na construção de soluções.

Em 2025, o projeto foi implementado no bairro Cristal, em Porto Alegre, no entorno do Colégio Estadual Elpídio Ferreira Paes e da Escola de Educação Especial Elyseu Paglioli. A região concentra, além das escolas, uma creche, uma unidade de saúde, comércios e residências, caracterizando um espaço de grande circulação de pessoas.



Foto 1: Fundação Thiago de Moraes Gonzaga

Entre as principais ações, destacam-se o redesenho de esquinas para reduzir a velocidade dos veículos, a aplicação de arte viária educativa e a instalação de elementos como bancos e floreiras, incentivando a ocupação do

espaço público. O projeto contou com o apoio do International Road Assessment Programme (iRAP), da FedEx, do TransLAB.URB e da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).



Foto 2: Fundação Thiago de Moraes Gonzaga

Os resultados demonstram o impacto da abordagem integrada: houve **redução de 50% na velocidade dos veículos de quatro rodas**, além de diminuição entre os condutores que mais aceleravam. Também foi registrado aumento significativo na segurança viária, com elevação da classificação das vias de cerca de 2 estrelas para até 4 estrelas na metodologia internacional Star Rating for Schools, do International Road Assessment Programme (iRAP).

Esta entrega do projeto Caminho Seguro representa **o primeiro quarteirão escolar de Porto Alegre com foco em velocidade segura, impactando diretamente cerca de 1.750 pessoas**. Mais do que uma



intervenção pontual, o projeto reforça o entendimento de que cidades seguras para crianças se tornam mais seguras para todos.

Referência

OBSERVATÓRIO DE MOBILIDADE DA EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO (EPTC). **Acidentes de trânsito:** dados de 2025. Disponível em: <https://eptctransparente.com.br/acidentetransito>. Acesso em: 06 abr. 2026.